

Oposição usou atraso para negociações

Depois que o presidente Fernando Collor vetou quase que integralmente o projeto de política salarial aprovada pelo Congresso, as oposições tentaram derrubar os vetos em plenário. Conseguiram em parte: a Câmara votou pela derrubada, mas quando chegou a vez do Senado, as defecções na bancada do PMDB permitiram que a vontade presidencial prevalecesse. A alternativa encontrada, então, foi negociar a transformação da Medida Provisória 211 — que trata do mesmo assunto — em projeto de conversão.

Como escudo, as oposições utilizaram o projeto de reforma orçamentária, que estava aguardando votação desde junho último. Não houve acordo e o Congresso começou a se esvaziar, em função da proximidade das eleições.

O governo tentou, então, votar a reforma orçamentária através do artifício do voto de liderança, mas as esquerdas recusaram-se a participar. Agora, pensa em recorrer uma polêmica medida provisória.